

Utilização do “Projeto Pense Bem” para prevenção do trauma crânioencefálico pediátrico

**AGUIAR, Q.V.¹; MENEZES, C.F.¹; MEYER, J. C. ⁴; CARVALHO, I. P. ¹;
COUTINHO, R. E. T. ^{1, 2, 3}**

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

2- Universidade Trás-os-Montes e Alto D’ouro, Vila Real, Portugal

3- Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2019)

4- UFF, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

viniciusga@hotmail.com

RESUMO

O trauma é uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil em países desenvolvidos e no Brasil. Entre as crianças, os traumas crânioencefálicos (TCEs), objeto desse estudo, são referidos como a principal causa de morte em resultado de acidentes traumáticos. Com isso, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia criou o “Projeto Pense Bem” para a prevenção do traumatismo crânioencefálico, a partir da conscientização da população. Nesse sentido, o estudo visa avaliar a utilização do referido projeto como alternativa de educação em saúde voltada para prevenção do trauma cranioencefálico na infância e adolescência. Dessa forma, questiona-se: Como o Projeto Pense Bem pode se estabelecer como ação de educação em saúde voltado para crianças e adolescentes? O que vem sendo discutido no meio acadêmico acerca dessa temática? O caminho metodológico se ancora nas dimensões da pesquisa-científica propostas por Novikoff (2010), revisão de literatura e revisão sistemática realizada na base de dados Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2015 e 2019 e que abordavam a utilização do “Projeto Pense Bem” como método de conscientização sobre o TCE. Como resultados, foram encontrados um total 182 trabalhos, e destes apenas e quatro artigos foram selecionados para análise. Dentre eles, dois traziam a abordagem do projeto voltada para crianças entre 9 e 12, sendo evidenciado um aumento significativo do conhecimento das crianças após a realização da conscientização, principalmente com relação ao uso de capacetes. O terceiro estudo selecionado era voltado para conscientização da população adulta com relação ao acidente automobilístico, apresentaram aumento no número absoluto de acidentes, porém o impacto do projeto verificou-se pela redução da gravidade do trauma das vítimas. E por fim, um que apresentava projetos com o objetivo de conscientização da população sobre o trauma deveriam ser implantados a partir de ações das ligas acadêmicas de medicina em parceria com a sociedade. Nesse sentido, podemos constatar que o TCE é assunto de elevada relevância em todas as idades e de especial importância na pediatria, haja vista o elevado número de vítimas fatais e que apresentam, após o ocorrido, alguma sequela. Contudo, ressaltamos a importância do fomento e divulgação científica de ações de educação em saúde como instrumento de prevenção.

Palavras-chave: Trauma crânioencefálico. Pediatria. Projeto Pense Bem.